

Confidencial Imobiliário

press releases

Resultados de Setembro do Índice Confidencial Imobiliário HABITAÇÃO DEVERÁ VALORIZAR 1,2% EM 2007

Destaques:

- *No final de 2007, prevê-se que o mercado residencial possa apresentar uma taxa de valorização média anual de 1,2%*
- *Em Setembro, a habitação valorizou 1,1% em termos médios anuais.*
- *A Área Metropolitana do Porto valoriza acima da média nacional*
- *O Índice Confidencial Imobiliário utiliza como amostra a base de dados do site imobiliário LadoceLar.com, que reúne a oferta de mais de 395 mil fogos de 1400 empresas de mediação e promoção imobiliária*

.O Índice Confidencial Imobiliário, série que mede a valorização do mercado habitacional em Portugal, divulgou os resultados do mês de Setembro, anunciando que a taxa de valorização anual – que mede a variação média dos últimos 12 meses face aos 12 meses anteriores – inverteu a sua tendência de desaceleração, cifrando-se em 1,1%, num crescimento de 0,1 pontos percentuais do que no mês anterior.

Da mesma forma, também a taxa de variação mensal registou uma performance bastante positiva, com o Índice a apresentar uma valorização de 0,4% face a Agosto, a maior valorização mensal dos seis meses anteriores. A taxa de variação homóloga – que compara a valorização do Índice em Setembro de 2007 com Setembro do ano anterior – foi de 1,3%.

A evolução do Índice registada em Setembro faz prever que o mercado habitacional possa atingir uma taxa de valorização média anual de 1,2% no final de 2007, após um primeiro trimestre de crescente valorização e um período entre Março e Agosto caracterizado pela estabilização. No mercado de novos, no final de 2007, a valorização média anual deverá ser de 1,5%, enquanto que no segmento dos usados se admite que os valores possam observar um crescimento médio de 1,0% no final de 2007.

Em termos de análise por estado de uso, o mercado de habitação nova valorizou 1,6% em termos médios anuais durante o mês de Setembro e 1,3% em termos homólogos, o que deverá resultar na continuação da tendência de desaceleração do ritmo de valorização anual. Porém, a recente evolução positiva do Índice neste segmento permite antever que a descida da taxa média anual de valorização acabe por ser travada.

No segmento dos usados, a taxa de valorização média anual tem vindo a subir desde Junho, apesar de ser inferior à do segmento dos novos. Em Setembro, o mercado atingiu uma valorização média anual de 0,8%, enquanto que a taxa de variação homóloga está em 1,2%, indiciando a continuação do aumento do ritmo de valorização do mercado.

Porto valoriza acima da média nacional

Na Área Metropolitana do Porto, o mercado residencial tem vindo a passar por um período de valorização acima de média geral do Continente, com uma taxa de valorização média

CONTACTO: Ana Rita Ribeiro | comunicacao@confidencialimobiliario.com | 93.932.73.86

anual de 1,9%, em Setembro. Nesta região, os mercados de novos e usados têm desempenhos distintos. No caso do segmento de fogos novos a taxa de valorização média anual atinge os 2,4%, estando a taxa de valorização homóloga em 3,4%.

Já no mercado de casas usadas, a taxa de valorização média anual está em 1,7%. Este é um mercado com uma evolução mais volátil, alternado movimentos ascendentes com descendentes, numa trajectória de valorização mais mitigada.

O Índice Confidencial Imobiliário é a mais longa série sobre imobiliário em Portugal e o seu início remonta a Janeiro de 1988. Trata-se de um indicador de inflação do valor da habitação em oferta no Continente, assentando numa metodologia que contempla procedimentos de ajustamento de qualidade (via estratificação e estimação de preços hedónicos), minimizando o impacto da alteração temporal do mix de oferta. O ICI recorre à informação disponível no portal imobiliário LardoceLar.com que, em 2006, registou um total acumulado de 320 mil imóveis, provenientes de 1.388 empresas de mediação. Para além do Continente, o índice incide sobre a Área Metropolitana de Lisboa, a Área Metropolitana do Porto, as regiões Norte, Centro, Alentejo e Algarve.

Confidencial Imobiliário

www.confidencialimobiliario.com

A Confidencial Imobiliário voltou a ser publicada a partir do dia 31 de Outubro de 2006, apresentando-se completamente renovada. A nova edição retomou a publicação do Índice Confidencial Imobiliário, a série de valores de oferta de imobiliário mais longa em Portugal. A Confidencial Imobiliário é propriedade da Imoestatística, Lda, que tem como sócios a Imométrica – Sistemas de Informação de Imobiliário e o Grupo Editorial Vida Económica, que também publica a revista Vida Imobiliária. Além dos parceiros editoriais, a Confidencial Imobiliário conta ainda com conteúdos de parceiros como a Abreu Advogados, o IPD – Investment Property Databank, o ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão, a PricewaterhouseCoopers e a ULI - Urban Land Institute.

Imométrica

www.imometrica.com

A Imométrica é uma empresa dedicada ao desenvolvimento de sistemas de informação que apoiam a decisão estratégica das empresas imobiliárias, contribuindo para a gestão de risco e melhores decisões económicas. Promove a cooperação entre agentes económicos através da partilha da sua informação de gestão, obedecendo a rigorosos critérios de confidencialidade, prestando um serviço standard de benchmark de avaliação de performance individual. A Imométrica representa em Portugal IPD – Investment Property Databank, o benchmark de referência internacional para a comunidade de investimento, desenvolve o SIR – Sistema de Informação Residencial, a referência para o mercado residencial português e gere o LPI – Lisbon Prime Index, a base estatística do mercado de escritórios de Lisboa.

Caixatec

www.caixatec.pt e www.LardoceLar.com

A Caixatec – Tecnologias de Comunicação, S.A., tem como accionista único a Caixa Geral de Depósitos e é responsável pelo desenvolvimento e gestão do portal imobiliário www.LardoceLar.com. Online desde Maio de 2001, actualmente, o LardoceLar regista 180 mil utilizadores e 5 milhões de páginas por mês, disponibilizando para consulta 395 mil imóveis, 1.200 empreendimentos e 1,8 milhões de fotografias.